



TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

Profissional Transpetro de Nível Médio - Júnior
Enfâse: Administração e Controle

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Processos Administrativos e Legislação
- ▶ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos
- ▶ Noções de Informática (On-line)
- ▶ Finanças e Contabilidade (On-line)



Conteúdo de acordo
com o edital
Questões gabaritadas
da banca Cesgranrio

Petrobras Transporte S.A.

TRANSPETRO

**Profissional Transpetro de Nível Médio -
Júnior - Ênfase: Administração e Controle**

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Profissional Transpetro de Nível Médio - Júnior - Ênfase: Administração e Controle de acordo com o Edital nº 03 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL MÉDIO-2026.3, de 11 de agosto de 2026 da Petrobras Transporte S.A. – Transpetro.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CESGRANRIO, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Finanças e Contabilidade e também Noções de Informática disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	9
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	12
■ MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	14
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	19
■ CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	35
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	54
■ SINAIS DE PONTUAÇÃO.....	56
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS.....	60
 MATEMÁTICA.....	 77
■ TEORIA DOS CONJUNTOS E RELAÇÕES ENTRE CONJUNTOS.....	77
■ CONJUNTOS NUMÉRICOS	85
■ EQUAÇÕES DE 1º GRAU.....	91
Equações Polinomiais Reduzidas ao 2º Grau	98
■ FUNÇÕES EXPONENCIAIS E LOGARÍTMICAS	99
EQUAÇÕES EXPONENCIAIS.....	99
EQUAÇÕES LOGARÍTMICAS	101
■ ANÁLISE COMBINATÓRIA	102
PERMUTAÇÃO.....	102
ARRANJO	103
■ EVENTOS INDEPENDENTES.....	104
■ PROGRESSÃO ARITMÉTICA	105
■ PROGRESSÃO GEOMÉTRICA.....	106
■ MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES.....	106
■ TRIGONOMETRIA.....	119
FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS	128

EQUAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS	136
■ GEOMETRIA PLANA	138
■ GEOMETRIA ESPACIAL	157
■ GEOMETRIA ANALÍTICA: EQUAÇÃO DA RETA, PARÁBOLA E CÍRCULO	164
■ MATEMÁTICA FINANCEIRA.....	179
CAPITAL	180
MONTANTE	180
JUROS SIMPLES	180
JUROS COMPOSTOS.....	181
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E LEGISLAÇÃO	187
■ RECURSOS HUMANOS	187
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	191
PLANO DE CARGOS E CARREIRA	195
TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO	200
GERENCIAMENTO DE DESEMPENHO	207
GESTÃO DE COMPETÊNCIAS	211
RELAÇÕES DE TRABALHO	213
BENEFÍCIOS	214
■ SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	216
PRINCÍPIOS DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO.....	216
AUDITORIAS INTERNAS E AÇÕES CORRETIVAS/PREVENTIVAS.....	217
MELHORIA CONTÍNUA E GESTÃO DE RISCOS INTEGRADA.....	218
■ FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL	219
CLASSIFICAÇÃO.....	220
AVALIAÇÃO	220
DEPRECIAÇÃO DE BENS	221
GESTÃO DE ATIVOS.....	221
CONTROLE PATRIMONIAL.....	222
INVENTÁRIO PATRIMONIAL	224

■ GESTÃO DA MANUTENÇÃO: MANUTENÇÕES PREVENTIVA, CORRETIVA E PREDITIVA	227
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO.....	229
■ GESTÃO DE INDICADORES.....	230
ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES	230
ANÁLISE DE INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO.....	231
INDICADORES DE DESEMPENHO ESG	231
LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	237
■ LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E APLICAÇÕES	237
SUSTENTABILIDADE E LOGÍSTICA VERDE	243
TECNOLOGIAS EMERGENTES PARA LOGÍSTICA.....	245
■ MODALIDADES DE TRANSPORTE	247
TIPOS DE TRANSPORTE	248
INTERMODALIDADE E MULTIMODALIDADE.....	249
REGULAÇÃO E LEGISLAÇÃO DO TRANSPORTE.....	252
■ GESTÃO DE ESTOQUES: CLASSIFICAÇÃO E MÉTODOS DE GESTÃO DE ESTOQUES	254
POLÍTICAS DE ESTOQUE E NÍVEIS DE SERVIÇO	267
TECNOLOGIAS PARA AUTOMAÇÃO DO CONTROLE DE ESTOQUE.....	269
■ ARMAZENAGEM: LAYOUT E ORGANIZAÇÃO DO ARMAZÉM E TECNOLOGIAS.....	271
TIPOS DE ARMAZÉNS E SUAS FUNÇÕES	276
■ MANUSEIO DE MATERIAIS	285
EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS	286
PRINCÍPIOS DE MOVIMENTAÇÃO EFICIENTE.....	287
TECNOLOGIAS DE AUTOMAÇÃO DO MANUSEIO DE MATERIAIS.....	289
■ EMBALAGEM	291
TIPOS E FUNÇÕES DA EMBALAGEM	291
SUSTENTABILIDADE NA ESCOLHA DE MATERIAIS DE EMBALAGEM	292
UNITIZAÇÃO DE CARGAS	294
SEGURANÇA NO TRANSPORTE	295
■ GESTÃO E PLANEJAMENTO DE COMPRAS	297

MODALIDADES DE COMPRAS E ORÇAMENTO	300
■ LEI Nº 13.303/2016 (ARTIGOS 28 AO 91).....	303
■ NOVA LEI GERAL DE LICITAÇÕES Nº 14.133/2021	320
■ GESTÃO DE CONTRATOS: CICLO DE VIDA DO CONTRATO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS.....	358
GESTÃO DE RISCOS E ADITIVOS CONTRATUAIS	381
CONTRATOS DIGITAIS E INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS DE GESTÃO	384

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

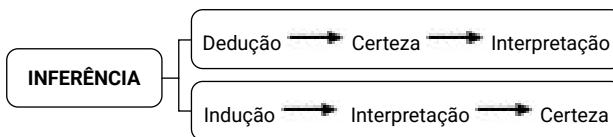
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

MATEMÁTICA

TEORIA DOS CONJUNTOS E RELAÇÕES ENTRE CONJUNTOS

A teoria de conjuntos dá sustentação lógica a outros tópicos inerentes à matemática, como, por exemplo: funções, probabilidade, análise combinatória, polinômios, progressões (aritméticas e geométricas) etc.

No contexto da teoria de conjuntos, **três noções primitivas** são aceitas sem definição e, portanto, não necessitam de demonstração. São elas:

CONJUNTOS

Os conjuntos (ou coleções) devem ser representados por letras latinas maiúsculas: A, B, C etc.

Alguns exemplos de conjuntos:

- $M = \{\text{janeiro, março, maio, julho, agosto, outubro, dezembro}\}$ é o conjunto dos meses do ano que têm 31 dias;
- $P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19\}$ é o conjunto dos números primos até 19;
- $N = \{\text{Estados Unidos, Canadá, México}\}$ é o conjunto dos países da América do Norte.

ELEMENTOS

Os elementos referem-se aos objetos inerentes aos conjuntos, separados por vírgulas ou ponto e vírgula. Nos exemplos anteriores, cada um dos componentes dos conjuntos apresentados são elementos destes. Veja outro exemplo:

- $V = \{0, 2, 4, 5, 6\}$. Neste caso, os números 0, 2, 4, 5 e 6 são elementos do conjunto V.

RELAÇÃO DE PERTINÊNCIA

A relação de pertinência entre conjunto e elemento estabelece a identificação entre eles. Para tanto utilizamos os símbolos $\in$ (pertence) ou $\notin$ (não pertence). Observe o conjunto a seguir para compreender melhor:

- $R = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$:

- o número 7 não pertence ao conjunto R, ou seja, $7 \notin R$;
- o número 3 pertence ao conjunto R, ou seja, $3 \in R$.

Representação DE Conjuntos

Existem três maneiras distintas de se apresentar conjuntos:

- analítica,
- sintética;
- diagrama de Venn-Euler (ou, simplesmente, diagrama).

Vamos analisar cada uma delas a seguir:

Na **representação analítica**, destaca-se cada um dos elementos que pertencem a um determinado conjunto.

- $A = \{\text{azul, amarelo, vermelho}\}$.

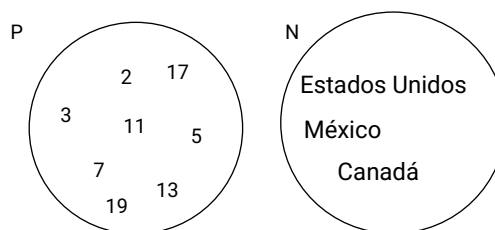
Por sua vez, quando se tem a **representação sintética**, devemos destacar uma característica que seja comum a todos os elementos pertencentes a um conjunto qualquer.

- $A = \{x / x \text{ é cor primária}\}$:

- lê-se “ x/x ” como “ x é tal que x tem a propriedade”.

Também, quando se tem a **representação por diagramas**, devemos definir uma região (normalmente um círculo) onde devem ser representados todos os elementos pertencentes ao conjunto — é importante não esquecer de nomeá-lo.

Observe as situações a seguir que são exemplos dessa representação:



Representação de conjuntos por diagramas.

DIAGRAMA DE VENN-EULER

Vamos entender como resolver questões que envolvem operações com conjuntos relacionados. Acompanhe os exemplos a seguir e observe a maneira como suas resoluções foram desenvolvidas.

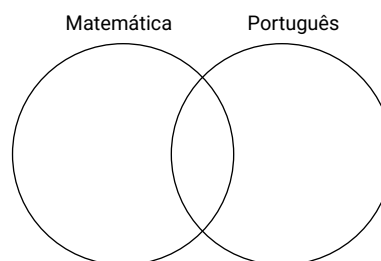
Exemplo: em uma sala de aula, 20 alunos gostam de matemática, 30 gostam de português e 10 gostam das duas matérias. Sabendo que 5 alunos não gostam de nenhuma dessas duas matérias, quantos alunos há nessa sala de aula?

Siga os passos dispostos a seguir:

- identifique os conjuntos;
- represente em forma de diagramas e os nomeie;
- preencha as informações de dentro para fora (iniciando na interseção e seguindo para as demais informações);
- preencha as demais informações no diagrama;
- some todas as regiões e iguale ao total de elementos envolvidos.

Vamos à resolução:

- identifique os conjuntos;
- represente em forma de diagramas e os nomeie;



PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E LEGISLAÇÃO

RECURSOS HUMANOS

A gestão de Recursos Humanos (RH) nas organizações é imprescindível para o sucesso dos negócios, já que impacta diretamente nas tomadas de decisão dos gestores, bem como da alta direção de uma empresa. O papel da área de RH tornou-se estratégico nas grandes organizações, sendo a sua atuação inerente na construção da estratégia corporativa das empresas.

Neste sentido, os indivíduos que exercem determinadas funções nas organizações são fundamentais para cumprimentos dos objetivos e metas, bem como na busca de alto desempenho da empresa, o que contribui para a competitividade, podendo impactar positivamente no lucro, na produtividade e na satisfação dos clientes (FRANCO, 2016).

Ao longo dos anos, o conhecimento sobre RH foi sendo construído de acordo com a evolução do pensamento administrativo e das teorias das organizações, desde uma visão estritamente mecanicista, caminhando para uma abordagem mais complexa, com visões inovadoras. Em meio a este contexto, há três grandes correntes históricas que norteiam o conhecimento sobre RH: administração de pessoal, recursos humanos e capital humano/capital intelectual. Vejamos, segundo Franco (2016), a respeito dessas correntes históricas:

- **Administração de Pessoal:** o Gestor de Pessoal é um executivo que exerce um papel de “advogado” dos empregados. Nesta linha de conhecimento, há uma relação histórica com todas as correntes de pensamento e de ação social, bem como com todos os movimentos sindicais trabalhistas, que deram origem à legislação atual que rege as relações de trabalho. O Gestor de Pessoal se preocupa com o empregado, que deve ser bem assistido, ao receber tratamento bom e adequado.
- **Recursos Humanos:** o Gerente de RH, ou seja, o administrador de Recursos Humanos, é considerado um sócio do negócio, um empreendedor que administra os ativos humanos da empresa. Neste caso, o Gerente de RH se dispõe a reestruturar a área quando necessário e obter resultados, realizando mudanças, downsizing (redução de pessoas e/ou custos), outsourcing (contratação de serviços especializados fora da empresa), utilizando TI para potencializar e simplificar as atividades.
- **Capital Humano/Capital Intelectual:** é a linha de conhecimento mais recente de RH, que combina as duas correntes anteriores. Por um lado, há foco na vida sindical-trabalhista com a visão de negócio do empresário, considerando as pessoas um ativo da empresa. Por outro lado, acrescenta-se uma visão

estratégica, cultural e comportamental mais acentuada da empresa e do negócio, envolvendo questões como planejamento, cultura organizacional, motivação, comunicação, desempenho e desenvolvimento de pessoas.

Tendo em vista a corrente do Capital Humano/ Capital Intelectual, a gestão de Capital Humano e Intelectual abrange os seguintes aspectos da área de RH: visão do negócio; estratégia; sistema de gestão; cultura organizacional; estrutura organizacional; análise das competências do negócio e das diversas áreas; descrição e avaliação de cargos; pesquisa e administração salarial; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; educação corporativa; boa comunicação e satisfação dos empregados; inovação e criação de diferencial competitivo por meio dos talentos da organização.

Para que a área de RH tenha um bom desempenho, seja mais produtiva e bem-sucedida, devem ser consideradas essas três correntes de conhecimento, mediante a realidade da empresa, combinando os papéis de Gestor de Pessoal, Gestor de RH e Gestor de Capital Humano e de Capital Intelectual (FRANCO, 2016).

De acordo com Franco (2016), alguns estudos da área de RH concentram-se na agregação de valor que o RH proporciona à empresa por meio da gestão de pessoas. Assim, no cerne desses estudos, pode-se considerar que:

- As pessoas serão cada vez mais importantes nas tomadas de decisão nos próximos anos;
- O desenvolvimento da liderança, a gestão de talentos, a criação de uma cultura de alta performance, o treinamento e o desenvolvimento serão importantes;
- O RH será cada vez mais solicitado na criação e implementação das estratégias, no sucesso das operações e dos negócios;
- Haverá contribuição para aumentar a competitividade, o lucro e as margens, conseguindo a satisfação e a fidelização dos clientes e gerando inovação em produtos e serviços.

A Gestão de Pessoas, que faz parte da área de RH, é responsável por gerir as pessoas da organização, lidando com diferentes interesses, aspirações, individualidades, competências, características e comportamentos, a fim de direcionar os perfis das pessoas para determinadas áreas da empresa, além de potencializar o que há de melhor em cada profissional, trabalhando com os aspectos comportamentais, culturais, técnicos, de conhecimento, alinhando os interesses pessoais aos interesses da organização.

Dessa forma, podemos observar que a Gestão de Pessoas vem acompanhando a evolução do ambiente de negócios, de forma a considerar a complexidade do contexto empresarial, desde os interesses internos da organização até as relações entre mercados. O quadro abaixo mostra a evolução da Gestão de Pessoas com relação a determinados aspectos do ambiente de negócios.

LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E APLICAÇÕES

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Inicialmente, é importante destacar que o tema sustentabilidade se refere ao uso de recursos naturais de uma forma inteligente, para que seja possível atender às necessidades atuais sem que tais atos comprometam as necessidades futuras, ou seja, sem agredir o meio ambiente com a exploração indevida dos seus recursos naturais.

Pois bem, sabe-se que a Administração Pública realiza seus atos de contratação de bens e serviços geralmente por meio de um processo licitatório.

Assim, após o processo licitatório, o departamento de compras será o responsável por efetuar as aquisições de bens e serviços necessários para garantir o desempenho das funções da Administração Pública.

Desta forma, temos que o conjunto de atividades que englobam a aquisição de bens e serviços necessários para o correto funcionamento e a devida prestação de serviços públicos é chamado de **cadeia de suprimentos**.

A cadeia de suprimentos (do inglês “*supply chain*”) nada mais é que uma rede com um conjunto de operações, englobando as etapas de produção, armazenamento e transporte dos produtos ou serviços ao consumidor final.

Todas essas operações demandam uma série de recursos (financeiros, materiais e humanos) para que as entregas sejam efetuadas no tempo e na qualidade requerida.

Além disso, todos esses recursos têm um “custo”, não só financeiro, mas também em relação aos recursos ambientais consumidos. Por exemplo, as atividades relacionadas ao transporte geram um grande impacto nos índices de poluição.

Por isso, com o passar dos anos, ficou cada vez mais evidente que um dos principais desafios da logística é justamente a adoção de práticas mais sustentáveis na cadeia de suprimentos. Assim, foram surgindo algumas soluções com o intuito de amenizar os impactos causados.

Na Administração Pública, tal cadeia de suprimentos se refere à própria gestão, a qual deverá coordenar, planejar e monitorar os recursos ao longo de determinada demanda, apontando todas as informações necessárias desde a contratação dos servidores até a satisfação da sociedade.

Neste sentido, no decorrer da cadeia de suprimentos é possível notar a existência de três fluxos principais, são eles:

- **Fluxo de informações:** refere-se ao número de compras, principais clientes e possíveis tendências futuras, apontando todas as informações necessárias para os fornecedores dos produtos ou prestadores de serviços, como, por exemplo, especificações, necessidades etc.;
- **Fluxo de materiais ou produtos:** trata-se da disponibilização propriamente dita dos bens e serviços à população. Tal fluxo tem como ponto de origem a aquisição em si e finaliza com a disponibilização à sociedade;
- **Fluxo financeiro:** refere-se aos gastos e demais valores que deverão ser empregados para atender às necessidades da população, como, por exemplo, os orçamentos e licitações.

Vejamos que no âmbito da Administração Pública, e dependendo da complexidade da abrangência, a cadeia de suprimentos poderá envolver diferentes órgãos e níveis do governo.

No que se refere ao fluxo de cadeias de suprimentos na Administração Pública, podemos citar como exemplo, no âmbito da saúde e da educação pública, as seguintes situações:

- **Saúde:** todo o processo de compra, transporte, armazenamento e distribuição de medicamentos, como também a aquisição e a distribuição de vacinas, luvas, seringas e álcool, por exemplo, durante a pandemia da covid-19;
- **Educação:** refere-se a todo o processo de aquisição, transporte, armazenamento e a distribuição de livros e materiais didáticos, além da merenda escolar e dos uniformes.

Assim, a gestão eficiente dos fluxos na cadeia de suprimentos da Administração Pública, além de promover a redução de custos e o aumento na qualidade dos serviços prestados, busca, principalmente, assegurar a otimização dos recursos públicos e a transparência nas contratações.

Elkington (1999), por exemplo, traz-nos o conceito de *triple bottom line*. Segundo o autor, as empresas deveriam mensurar seus resultados a partir de três dimensões de desempenho chamadas, no inglês, 3P (*People, Planet and Profit*). Em português, temos as seguintes dimensões:

- performance **social** (*people*);
- performance **ambiental** (*planet*);
- performance **econômica** (*profit*).

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO